

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha de São Paulo Class.: 16Data: 11/06/78

Pg.: \_\_\_\_\_

**Famintos, índios  
saqueiam fazendas  
em Minas Gerais**

FSP 11.6.78

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os últimos índios aldeados de Minas, os "Maxakali", confinados em pequena área de reserva, que não dispõe mais de caça e peixes, começaram a saquear algumas fazendas vizinhas, a fim de não morrer de fome. A situação se agravou nos últimos dias, levando o chefe do posto da Funai, Raimundo Nonato Rosa, a fugir do aldeamento, com medo de morrer nas mãos dos indígenas desesperados.

Os "Maxakali" ocupavam, outrora, toda a região do baixo Jequitinhonha, na fronteira entre Minas e Bahia. Dizimados, primeiro pelos colonos, depois pelos "grileiros" que lhes tomaram as terras, encontram-se agora em extinção. A assistência que lhes dava a Funai resumia-se em viveres, distribuídos a critério do chefe do posto, "de acordo com as tarefas executadas". Como não há ferramentas em Maxakali, supõe-se que essas tarefas eram mais de seu próprio interesse que do interesse da comunidade.

"Nestes dias" — contou o coronel Edson Olímpio, da Polícia Militar de Minas e Chefe do Policiamento do Interior — a Funai enviou um caminhão de viveres à aldeia. Temos que nos convencer de que um caminhão de viveres não resolve nada".

O fato é que, nos últimos dias, sem o que comer, os índios capturaram dois bois de um fazendeiro vizinho e depois de abatê-los, distribuíram entre si a carne.

**ALIMENTOS**

A Polícia tem procurado conter os índios na reserva, em lugar de conter os brancos longe da aldeia, mas eles são obrigados a fugir da terra vazia, para buscar alguma coisa com que sobreviver. A Funai, segundo depoimentos de antropólogos que têm visitado a aldeia, é conivente com os fazendeiros vizinhos, cujo interesse é o de expulsar os índios de suas terras.

Segundo informações colhidas ontem, a Secretaria de Segurança enviou para a região um grupo de policiais, a fim de tranquilizar a área, uma vez que os índios já saquearam armazéns em três cidades vizinhas à reserva.

Da mesma forma, as autoridades entraram em contato com a Funai, a fim de que seja designado novo chefe para o posto, uma vez que Raimundo Nonato afirma que não voltará a seu cargo.